

Cirurgia Pediátrica | Caso Clínico

PD-088 - (20SPP-9461) - ESCROTO AGUDO COMO MANIFESTAÇÃO INICIAL DE PÚRPURA DE HENoch-SCHONLEIN

Ema Santos²; Catarina Ladeira¹; Rui Alves¹; Joana José Henriques¹

1 - Serviço de Cirurgia Pediátrica, Hospital Dona Estefânia, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central (CHULC); 2 - Serviço de Cirurgia Pediátrica, Hospital Central do Funchal

Introdução / Descrição do Caso

A púrpura de Henoch-Schönlein (PHS) é uma vasculite sistémica caracterizada pela deposição de imunocomplexos IgA. Mais comum em crianças, apresenta-se classicamente com a "tríade" de púrpura, artrite e dor abdominal; é possível o atingimento de outros órgãos, sendo raro o envolvimento perineal.

Rapaz de 5 anos, sem história médica relevante, recorreu ao serviço de urgência por quadro de edema e rubor peniano e escrotal com 3 horas de evolução; negava trauma, febre, queixas urinárias ou outros sintomas. À observação, apresentava edema exuberante, eritema e equimose

do pénis, com extensão à metade superior do escroto, bilateralmente; testículos não palpáveis. Do estudo complementar, a destacar PCR 12,5 mg/L e ecografia com marcado espessamento e estriação heterogénea da parede escrotal e pénis, testículos com dimensões normais, sem alterações no Doppler, tendo o esquerdo estrutura heterogénea com focos hiperecogénicos (possível espessamento da parede de pequenos vasos). Ficou internado sob terapêutica antibiótica (AB), anti-inflamatória e corticoterapia, com melhoria franca nas 24 horas seguintes. No internamento, aparecimento de lesões nas nádegas e coxas com aspecto purpúrico e eritematoso à observação. Admitiu-se o diagnóstico de PHS, suspendeu-se AB, mantendo corticoterapia. Alta ao terceiro dia de internamento, clinicamente melhorado, com reavaliação em consulta de Pediatria.

Comentários / Conclusões

Perante um quadro de escroto agudo é fundamental o diagnóstico diferencial no sentido de excluir patologia cirúrgica, evitando procedimentos desnecessários. Como a PHS é uma causa rara deste quadro clínico, reforçamos a importância da história clínica e do exame objectivo.

Palavras-chave : escroto agudo, purpura, henoch-schonlein